



RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS BIOMÉTRICAS DE *Chelonia mydas* (LINNAEUS, 1758) (TESTUDINES, CHELONIIDAE), QUANTIDADE E ÁREA DE FIBROPAPILOMAS

Ticiania Zwarg¹; Silmara Rossi²; Thaís C. Sanches²; Marina de O. Cesar¹; Max R. Werneck³; Eliana R. Matushima⁴.

¹Iniciação Científica – FMVZ-USP; ²Programa de Pós-Graduação em Patologia Experimental e Comparada – FMVZ-USP; ³Projeto Tamar-Ibama Base Ubatuba/SP; ⁴Departamento de Patologia – FMVZ-USP. ticianamzsd@yahoo.com.br.

Chelonia mydas, popularmente denominada como tartaruga verde, é uma espécie de tartaruga marinha que se encontra na costa brasileira utilizando o litoral e as ilhas oceânicas para alimentação e nidificação. A fibropapilomatose, doença caracterizada por formações tumorais de origem epitelial, tem sido bastante freqüente, contribuindo para a redução populacional dessa espécie considerada em perigo de extinção pela IUCN (2006). Sugere-se o envolvimento de agentes infecciosos virais em associação com fatores ambientais e até genéticos. Relata-se que esta doença é mais comum em animais com maior comprimento de carapaça. Correlações entre os dados de biometria com a quantidade de fibropapilomas (FP) e com a área desses tumores por tartaruga podem auxiliar na compreensão da doença e dos fatores predisponentes ao seu desenvolvimento. Foram estudados 27 animais apresentando fibropapilomas com tamanho e quantidade variáveis, capturados incidentalmente em redes de pesca ou resgatados de encalhes de praia e entregues aos técnicos do Projeto Tamar-Ibama Base de Ubatuba/SP. Foram anotados dados de biometria (comprimento e largura curvilíneos da carapaça, comprimento e largura curvilíneos do plastrão e massa corpórea), local e forma de captura, localização, quantidade e tamanho (largura e comprimento, que multiplicados resultaram na área de cada tumor em cm²) dos FP. A área total de tumores por tartaruga foi obtida através da somatória das áreas de cada FP. As análises estatísticas foram realizadas através do teste Regression, correlacionando os valores biométricos com as áreas de FP e com a quantidade desses tumores em cada animal. Não houve correlação estatística entre os dados analisados com os valores biométricos, demonstrando que a área dos fibropapilomas e a quantidade de tumores não estão diretamente relacionados ao tamanho e massa corpórea do animal.

Apoio financeiro: Capes e Fapesp Processos n° 04/13218-5 e 06/52366-5.